



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja				
Título:	Reunião Ordinária N. 28				
Local:	APROSOJA BRASIL - QL 10 conj. 8 casa 06, Lago Sul - Brasília/DF				
Data da reunião:	28/04/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente.
- 14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 27ª Reunião da Câmara.
- 14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.
- 14:20h - Proibição do Glifosato
- 15:00h - Plano de Defesa Vegetal
- 15:30h - Acordo de Classificação de Grãos
- 15:50h - Assuntos Gerais.
- 16:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GLAUBER SILVEIRA DA SILVA	APROSOJA	PR	
2	FABRICIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR	
3	AYRTON JUN USSAMI		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
7	ROBERTO CARVALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
8	PATRICIA KYOKO PORTOLESE MORINAGA	AIBA	PR	
9	LUIS CLAUDIO PERFEITO DAMASCENO	ANDEF	PR	
10	LEONARDO AMAZONAS	CONAB	PR	
11	ALEXANDRE JOSÉ CATTELAN	EMBRAPA	PR	
12	RICARDO VILELA ABDELNOOR	EMBRAPA	PR	
13	GLÁUCIO NOGUEIRA TOYAMA	FENSEG	PR	
14	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
15	ANDREY GIORGY FILGUEIRA DE ARAUJO	SINDIVEG	PR	
16	SAVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	PR	
17	TIAGO QUINTELA GIULIANI	SPA/MAPA	PR	
18	EDIVANDRO SERON	ABRASS	PR	
19	DANIELA FIRMINO SANTANA	CGAC/SE/MAPA	CO	
20	FABIO GALVÃO BUENO TRIGUEIRINHO	ABIOVE	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

21	MANOEL GALVÃO	ABIFINA	CO	
22	FABIO YOSHIO KAGI	ANDEF	CO	
23	LEONARDO MINAU	APROSOJA	CO	
24	SILVIA FAGNANI	SINDIVEG	CO	
25	JOÃO PAULO A R CUNHA	UFU	CO	
26	LEONINO ARAUJO	Umbelino Lôbo	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

Abertura da Reunião:

A 28ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja foi aberta às quatorze horas e dez minutos do dia 28 de abril de 2015, na APROSOJA BRASIL em Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Glauber Silveira da Silva, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 27ª Reunião da Câmara:

A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:

O secretário da Câmara, Ayrton Jun Ussami, aproveitou o início da reunião para se despedir da Câmara setorial da Soja. Agradeceu e elogiou os trabalhos que os membros fizeram ao longo dos anos em que esteve com eles. Citou também que o próximo secretário a assumir seu lugar pretende continuar a sequência de compromissos e conquistas que a câmara já vem atingindo a tempos. Em seguida, Glauber retomou um assunto sobre o preço da soja, discutido na última reunião, que devido ao aumento do dólar, vai impactar o custo de produção da soja com uma previsão de aumento de cerca de 30%. É preciso também aumentar a produtividade do grão, que há tempos não há avanço. De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, a produtividade se encontra estagnada a alguns anos.

Proibição do Glifosato:

O representante da APROSOJA, Fabrício Rosa, iniciou sua apresentação dizendo que há duas ações civis públicas do Ministério Público Federal, onde é contestado que o Glifosato, herbicida desenvolvido para matar ervas e outros ingredientes ativos são maléficos à saúde humana.

Processo 0021371-49.2014.4.01.3400: para compelir a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) a reavaliar a toxicidade de 8 (oito) ingredientes ativos dentre eles o paraquat e o glifosato e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Proibir a concessão de novos registros; e

Processo 0021372-34.2014.4.01.3400: para suspender o registro dos agrotóxicos que contenham o herbicida 2,4-D em suas formulações, enquanto a ANVISA não divulgar os



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

resultados conclusivos acerca da reavaliação toxicológica do 2,4-D e proibir a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) de liberar a comercialização de sementes transgênicas tolerantes ao 2,4-D enquanto, mais uma vez, a ANVISA não finalizar a reavaliação toxicológica do referido princípio ativo.

É preciso que haja uma reavaliação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, pois na prática não há pesquisa que comprove que os produtos (Glifosato, 2,4-D e Paraquat) sejam cancerígenos, como diz a Organização Mundial da Saúde – OMS. Fabrício citou que foi elaborado uma nota técnica pela APROSOJA com anuência da câmara setorial a respeito da não proibição do Glifosato que será encaminhado as Câmaras de Algodão, Arroz, Culturas de Inverno, Feijão e Milho e Sorgo, como também a Ministra da Agricultura e Casa Civil da Presidência da República para terem conhecimento sobre o tema. Dentre a importância dos princípios ativos (Glifosato, Paraquat e 2,4-D) destaca-se: **Sistema de Plantio Direto da Palha – SPDP** que traz benefícios para uma prática conservacionista, ambientalmente responsável, favorece incremento de matéria orgânica, menos erosão e é aplicado um menor uso de máquinas nas lavouras. **O SPDP e o controle de Ervas Daninhas**, onde a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA reforça a importância dizendo que o “*manejo de ervas daninhas, requer a utilização de produtos a base dos ingredientes ativos paraquat, paraquat + diuron, glyphosate, 2,4-D, ...*”. De acordo com a CONAB, foi feita uma comparação da produção de grãos com glifosato e sem glifosato. O arroz, por exemplo, com Glifosato estava a 12,3 milhões de toneladas na safra 2014/2015, e sem a utilização deste, houve uma queda de 60% na produtividade, caindo para 7,4 milhões aproximadamente. Já a soja caiu em torno de 40%. De acordo com Fabrício, a proibição do produto pode ter impacto de até 50% na produção nacional de grãos e fibras e com isso a Balança Comercial terá um déficit na ordem de US\$ 30 bilhões.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Plano de Defesa Vegetal:

Fabrício Rosa ressaltou a importância de se acompanhar a Carta Aberta da Soja que são as diretrizes que a câmara setorial busca atingir suas metas. No Programa Nacional de Sanidade para Soja, se encontra a utilização de novas tecnologias para uma melhor produtividade, como também a utilização de sementes, fertilizantes e defensivos agrícolas reforçam a melhoria na produção. Para conhecimento dos membros, no dia 06 de maio, acontecerá o lançamento do Plano Nacional de Defesa Agropecuária – PNDA, onde, alguns assuntos serão debatidos, dentre eles: Sistema de monitoramento baseado em informações agropecuárias, aumento do controle das fronteiras que infelizmente está havendo um maior número de produtos contrabandeados e modernização de laboratórios. Citou também que o produtor rural deve ser orientado das práticas corretas de aplicação de defensivos agrícolas e investimento em pesquisa é o caminho para novas alternativas de combate às pragas. Deve-se também criar um modelo mais ágil para aprovação de produtos para evitar a entrada de produtos irregulares.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

tematicas

Programa CAS – Certificação Aero Agrícola Sustentável:

O professor da Universidade Federal de Uberlândia, Dr João Paulo Rodrigues, agradeceu a oportunidade de estar presente e poder apresentar o Programa de Certificação Aero Agrícola Sustentável, que visa a melhoria da aplicação da tecnologia aérea. A intenção do programa é que haja uma melhor aplicação do defensivo agrícola nas lavouras, porém, este método também possui riscos, e deve existir um manejo adequado. João Paulo citou que deve-se quebrar este mito de que aplicação aérea não funciona, pelo contrário, é bem eficaz. O problema é que muitas vezes não é utilizada de uma maneira adequada, é preciso uma capacitação em todos os agentes envolvidos na tecnologia. A falta de treinamento das pessoas envolvidas na aplicação desses produtos e o desconhecimento da ação dos mesmos sobre o organismo humano e sobre o ambiente têm resultado no aumento dos riscos à saúde humana, bem como na agressão ao meio ambiente. No cenário atual são 2007 aeronaves registradas. 467 aeronaves se encontram no estado do Mato Grosso e 232 empresas registradas. Estimasse que atualmente no Brasil, 24% da área tratada com defensivo agrícola é utilizada tecnologia aérea. Entre as vantagens da aplicação aérea estão: custo, redução no tempo de aplicação, não causa compactação do solo e nem amassamento da cultura e melhora o aproveitamento do tempo na aplicação do produto. Dentre os objetivos do CAS, os principais são: capacitação e a qualificação do setor agrícola, sustentabilidade e responsabilidade das operações, melhoria na qualidade das pulverizações e redução de riscos de impacto ambiental das aplicações. Por fim, Dr João Paulo relatou que existem certificações digitais, que nada mais são do que, níveis de qualidade e classificação. A empresa ou a fazenda que aderir ao programa se enquadrará entre 3 níveis, nível 1,2 e 3, sendo que o nível 3 representa uma certificação de conformidade de equipamentos, instalações e procedimentos, nível máximo.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Assuntos Gerais:

Atendendo a pedidos da Embrapa Soja, a próxima reunião da Câmara setorial da Soja está agendada para o dia 23 de Junho de 2015 em Florianópolis - SC.

Encaminhamentos:

1. Encaminhar Nota técnica referente a não proibição do Glifosato, Paraquat e 2,4-D, como também contextualizar a importância dos princípios ativos. O documento deve ser enviado as câmaras setoriais, para conhecimento e assinatura e entregue também à Ministra da Agricultura e a Casa Civil da Presidência da República.
2. Encaminhar ao Ministério da Agricultura um ofício onde fique esclarecido ao agricultor uma forma mais eficiente de Controle de defesa vegetal. O produtor rural precisa saber quais



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

produtos utilizar e a maneira correta de uso. A proposta é que haja uma publicidade mais ampla para conscientização deste público.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	Florianópolis-SC		
Data da reunião:	23/06/2015	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------